

Infeciologia | Caso Clínico

PD-174 - (20SPP-9369) - UM DIAGNÓSTICO INESPERADO

Cátia Granja¹; Diana Almeida¹; Filipa Inês Cunha¹; Catarina Neves¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Distrital da Figueira da Foz, Figueira da Foz, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

A doença invasiva meningocócica (DIM) é rara mas tem uma morbi-mortalidade elevada. Na Europa, os serogrupos B e C são os mais prevalentes, contudo, observa-se uma incidência crescente do serogrupo W (MenW), que apresenta algumas estirpes mais invasivas.

Criança do sexo masculino, de 15 meses, previamente saudável, trazido ao serviço de urgência por febre elevada com 5 dias de evolução, recusa alimentar, tosse e surgimento de prostração e exantema há menos de 24h.

À entrada estava febril, prostrado, com gemido, hemodinamicamente estável, exantema macular com elementos petequiais de rápida progressão e sem sinais meníngeos. Fez avaliação analítica, exame do líquido céfalo-raquidiano (LCR) e iniciou ceftriaxone.

Confirmação de infeção por *N. meningitidis* no exame cultural do LCR e isolamento em hemocultura de MenW-cc11. Manteve antibioterapia 10 dias, tendo alta, clínica e neurologicamente bem.

Em consulta de Pediatria, mantém desenvolvimento psico-motor adequado à idade, sem sequelas neurológicas e a aguardar potenciais evocados auditivos.

Comentários / Conclusões

Embora o número de estirpes invasivas de MenW em Portugal seja baixo, os dados indicam que o cenário é semelhante ao observado noutros países europeus, com o aumento de casos de DIM por MenW-cc11. A apresentação é habitualmente atípica como foi o nosso caso (febre elevada e prolongada, síndrome gripal e sem sinais meníngeos na apresentação), e a letalidade é maior. Os autores apresentam este caso pela sua raridade e apresentação atípica e dado este aumento de incidência, reforçamos a importância de uma vacinação mais generalizada, existindo em Portugal 2 vacinas quadrivalentes ACWY.

Palavras-chave : Doença invasiva meningocócica, MenW, Criança